MANEJO BIOLÓGICO PARA CONTROLE DE PRAGAS NA CULTURA DO CAFÉ

Autor(res)

Leonardo José Alves Da Costa
Pedro Conrrado De Souza Ribas
José Francisco Dos Reis Neto
Matheus Pereira De Oliveira
Denise Renata Pedrinho
Bianca Obes Correa

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIC SORRISO

Introdução

Os custos de produção são um dos grandes vilões para os agricultores, pois seus insumos sofrem com todas as pressões globais (guerras, taxações e volatilização do mercado), dessa forma é necessário encontrarmos ferramentas e manejos que sejam eficientes e consigam trazer economia para os produtores. Dentre os principais custos, o gasto com controle de pragas tem estado entre os principais, sendo que grande parte é composto por produtos químicos, que possuem valores elevados e sua eficiência x sustentabilidade tem sido questionada nos últimos tempo. Para os cafeicultores uma das ótimas alternativas aos inseticidas químicos tem sido a implementação de produtos e manejos biológicos, que fazem o controle e fortalecem principalmente a cadeia dos inimigos naturais dos insetos-pragas. A grande procura e utilização do controle biológico vem crescendo entre os produtores rurais, o que permite ao agronegócio investir em tecnologia e inovação, já que possui diversas vantagens, como redução de custos, fitossanidade e manutenção da rentabilidade do produtor (FRANÇA et al., 2023).

Objetivo

O trabalho se tornou importante, pois consiste em discutir que os produtos e manejo biológicos são uma grande alternativa para o controle de insetos-pragas no cafeeiro, além de ser um grande agente para diminuição de custo de produção e manutenção da rentabilidade do cafeicultor.

Material e Métodos

Trata-se de uma pesquisa norteada pelo Projeto Multicêntrico, coordenado por: Bianca Obes Corrêa, José Francisco dos Reis e Denise Renata Pedrinho. O trabalho consistiu em uma Revisão de Literatura do tema proposto, na qual foi concretizada uma consulta a livros, monografias, dissertações e artigos científicos selecionados através de busca nas seguintes bases de dados: Scielo e bibliotecas, tendo como autores destacáveis: Nascimento (2022) e França et al. (2023), dentre outros. O período das fontes pesquisadas abrangeu os trabalhos publicados nos últimos 15 anos. As palavras-chave utilizadas para a referida pesquisa serão:

cafeicultor, inimigos, sustentabilidade.

Resultados e Discussão

Na cultura do café a associação de inimigos naturais com produtos fitossanitários específicos que não afetam os mesmos vêm se tornando um manejo promissor e tende a evoluir cada vez mais, aumentando gradualmente a eficiência de controle dos insetos pragas (NASCIMENTO, 2022). Dessa forma, o manejo biológico está além de uma simples aplicação de produto no cafezal, mas sim no cuidado saudável das áreas e da vegetação ao redor, pois os inimigos naturais são dependentes de ambientes favoráveis para sua habitação e desenvolvimento, com isso sabemos que manejos convencionais que utilizam controle químico em larga escala prejudicam a cadeia desses organismos, além de aumentar o custo de controle ano após ano, por causa que ao utilizar esses manejos de forma irresponsável os insetos pragas começam a criar fatores de resistências, tornando-se cada vez mais difícil controla-los, como consequência terá um uso ainda mais elevado de inseticidas para a tentativa de combater os insetos resistentes. Quando o uso é indiscriminado, não visando a sustentabilidade, o principal inseticida utilizado nesses casos são os químicos não seletivos, ou seja, acabam matando a maioria dos insetos presentes na área, assim destruindo tanto os benéficos quanto os causadores de danos na cultura do café. De acordo com o trabalho de Calderón et al., (2021), destacou que o desempenho do Proacrias coffeae (parasitoide do bicho-mineiro do café) teve uma melhora de acordo com o néctar consumido por esses insetos, dessa maneira concluiu que ao se alimentar do néctar extrafloral das plantas Varronia curassavica e Senna cernua, seu potencial reprodutivo aumentou, tendo uma maior carga de ovos, sendo explicado pela maior carga nutricional que possuem esses néctares. Dessa forma, notou-se que o manejo do ambiente e a implantação de plantas que potencializam o desenvolvimento é muito importante para a manutenção dos inimigos naturais, que são agentes indispensáveis em um manejo efetivo e sustentável para o controle mais assertivo de insetos-pragas. Além do combate mais assertivo, mostrou-se uma ferramenta indispensável para a diminuição do custo produção e manutenção da rentabilidade do cafeicultor, vale ressaltar que ao priorizar manejos biológicos de forma sustentável, a produção ainda pode ser caracterizada de forma orgânica, trazendo assim, um maior valor agregado no grão do café.

Conclusão

Podemos concluir que ao conciliar produtos e manejos biológicos com algumas práticas sustentáveis que melhoram as condições para os inimigos naturais se desenvolverem temos uma grande eficiência no controle de pragas, além de diminuirmos os custos de aplicações de inseticidas químicos.

Referências

NASCIMENTO, A. F. O. Uso de nanotecnologia e controle biológico conservativo para o manejo de Leucoptera coffeella. 2022. 40 f. Dissertação (Mestrado em Agronomia) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2022.

FRANÇA, S., SILVA, M., SILVA, P., ROCHA, N., CRUZ, C., MACEDO, A. et al. 2023. Controle biológico conservativo de pragas no café. Agroecologia: produção e sustentabilidade em pesquisa. 4. 49-59. Doi: 10.37885/230312575.

CALDERÓN ARROYO, Carolina. Plants for fitness enhancement of a coffee leaf miner parasitoid. 2021. 34 f. Dissertação (Mestrado em Entomologia) - Universidade Federal de Viçosa, Viçosa. 2021.